

Global Crossing informa os resultados do Quarto Trimestre e de todo o exercício de 2007 da GCUK

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA: TERÇA, 29 DE ABRIL, 2008

Londres – Global Crossing (NASDAQ: GLBC), um provedor líder em soluções IP global, anunciou hoje os resultados financeiros do quarto trimestre e de todo o exercício financeiro de 2007 de sua subsidiária, a Global Crossing (UK) Telecommunications Limited (GCUK).

Destaques

GCUK gerou 76 milhões de libras em receitas para o quarto trimestre, com margem bruta ajustada de 70 por cento da receita e IFRS EBITDA ajustado de 22 milhões de libras. (Margem bruta ajustada e IFRS EBITDA ajustado são métricas não-GAAP que estão definidas e reconciliadas abaixo). O caixa advindo das operações para o quarto trimestre foi de 16 milhões de libras antes do pagamento dos juros.

A GCUK continuou a adicionar novos clientes e serviços aos relacionamentos de clientes existentes. Durante o quarto trimestre, a empresa anunciou um novo contrato com a HM Revenue and Customs (HMRC) sob o qual, a HMRC empregará serviço de telefonia IP hosted da Global Crossing para a operação de todo o seu serviço de telefonia ao longo do Reino Unido, dando suporte a 85.000 usuários. A HMRC está utilizando a oferta recentemente lançada de Comunicações Unificadas Global Crossing, que fornece soluções de telefonia, colaboração e mensagem IP hosted totalmente gerenciada sobre uma única rede IP convergida. Além disso, a GCUK anunciou uma extensão da sua Rede Privada Virtual de Protocolo Internet (IP VPN) para a Superdrug. Após a implementação bem-sucedida de uma IP VPN para 700 lojas da Superdrug, a empresa expandiu o serviço para 200 pontos adicionais de venda no varejo.

"A GCUK terminou o ano de 2007 como um negócio maior e mais forte do que ela era em 2006. A combinação de ativos da Fibernet e grandes pedidos ao final do ano resultaram em um crescimento de receita e margens melhoradas na GCUK," disse John Legere, Presidente da Global Crossing. "À medida que as empresas continuam trocando as redes legadas, a demanda para nossas soluções com base em IP conduzirão a GCUK e o restante dos negócios da Global Crossing para sucessos ainda maiores".

Em 28 de dezembro de 2006, a GCUK adquiriu uma parte do grupo Fibernet de empresas a partir de uma subsidiária da Global Crossing Limited e começou a consolidar as operações no Reino Unido da Fibernet em suas próprias operações; portanto, o impacto da Fibernet nos resultados operacionais da GCUK para o quarto trimestre e para todo o ano de 2006 não foi significativo.

Resultados do quarto trimestre

No quarto trimestre a GCUK gerou receitas de 76 milhões de libras, comparadas com 73 milhões de libras no terceiro trimestre de 2007 e 62 milhões de libras no quarto trimestre de 2006. O aumento seqüencial da receita ocorreu em razão do aumento da receita empresarial com a adição da HMRC, bem como um aumento na receita da venda de equipamentos. Ano após ano o crescimento houve, basicamente, por causa da inclusão da Fibernet nas operações da GCUK.

A margem bruta ajustada foi de 53 milhões de libras ou 70 por cento da receita no quarto trimestre de 2007. Isso se compara com 52 milhões de libras ou 72 por cento de receita no terceiro trimestre de 2007 e 42 milhões de libras ou 68 por cento de receita no quarto trimestre de 2006. Com exceção do benefício do terceiro trimestre de custo de acesso advindo da reclassificação de custos do custo de acesso para depreciação e amortização para alinhar as políticas contábeis da Fibernet com aquelas da GCUK, a margem bruta ajustada como uma porcentagem da receita foi positiva numa base seqüencial. O crescimento ano após ano em margem bruta ajustada ocorreu em razão da consolidação das operações no Reino Unido da Fibernet na GCUK.

O custo da receita, que inclui custo de acesso, propriedade imobiliária técnica, rede e operações, manutenção de terceiros e custo da venda de equipamento, foi de 45 milhões de libras para o trimestre, comparado com 44 milhões de libras no terceiro trimestre de 2007 e 43 milhões de libras no quarto trimestre de 2006. O aumento seqüencial no custo da receita houve basicamente em razão do aumento no custo da venda do equipamento e um aumento no custo de acesso do terceiro trimestre e, principalmente, em razão do benefício registrado no terceiro trimestre descrito acima. Esses aumentos foram compensados por um desconto na propriedade imobiliária, rede, operações e custos mais baixos de manutenção de terceiros. O aumento ano após ano do custo da receita ocorreu, basicamente, em razão da adição das operações no Reino Unido da Fibernet, compensação por venda menor de equipamento.

As despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) para a GCUK foram de 8 milhões de libras no quarto trimestre, comparadas com 9 milhões de libras no terceiro trimestre de 2007 e 9 milhões de libras no quarto trimestre de 2006. A SG&A, para o terceiro trimestre de 2007, incluiu um encargo de reestruturação de um milhão de libras referente ao cancelamento da instalação da Fibernet. Outras despesas permaneceram relativamente positivas no quarto trimestre, resultando em uma melhoria seqüencial na SG&A. A redução ano após ano na SG&A ocorreu, basicamente, em razão da separação e a outras despesas de reestruturação relacionadas com a aquisição da Fibernet no quarto trimestre de 2006, parcialmente compensadas pelos custos mais altos da SG&A em razão da adição das operações da Fibernet no Reino Unido.

O IFRS EBITDA ajustado da GCUK para o quarto trimestre foi de 22 milhões de libras, comparados a 21 milhões de libras no terceiro trimestre de 2007 e 19 milhões de libras no quarto trimestre de 2006. O quarto trimestre de 2006 incluiu 8 milhões de libras de ganhos líquidos, não em dinheiro, que surgiu da aquisição da Fibernet. (Consultar as notas de referência na Tabela 2).

A perda líquida consolidada da empresa, aplicável aos acionistas portadores de ações ordinárias, foi de 2 milhões de libras para o quarto trimestre, comparadas com o lucro líquido de aproximadamente um milhão de libras no terceiro trimestre de 2007 e um prejuízo líquido de 2 milhões de libras no quarto trimestre de 2006.

Resultados do exercício integral

A GCUK gerou 297 milhões de libras de receitas para 2007, 98 por cento dos quais, foi gerado na categoria "invista e cresça" – ou seja, aquela parte dos negócios concentrada em servir empresas globais e clientes de operadoras excluindo voz no atacado. Isso representa um crescimento na receita anual total de 56 milhões de libras, ou 23 por cento comparados com 2006. O crescimento da receita anual total se dá, basicamente, em razão da adição das operações da Fibernet no Reino Unido, e em menor escala, às receitas adicionais dos novos contratos HMRC acima referenciados, uma liquidação com um determinado cliente e receitas

adicionais de novos negócios dentro do canal de dados da operadora, compensadas por desgaste contínuo na base da receita e pelas reduções de preço que foram colocadas à disposição para alguns clientes durante o ano.

Em 2007, a Camelot anunciou a sua intenção de substituir seu serviço existente fornecido pela GCUK. Conforme mencionado anteriormente, a Camelot planeja iniciar a migração da rede imediatamente. Embora o impacto exato sobre a GCUK dependa dos detalhes e do momento da transição da rede atual da Camelot, a empresa ainda deve ver o impacto na receita, mas espera que ela seja substancialmente reduzida durante o terceiro e o quarto trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009.

A GCUK relatou uma margem bruta ajustada de 209 milhões de libras, ou 70 por cento, para 2007. Isso se compara com 164 milhões de libras, ou 68 por cento de receita em 2006. O aumento ano após ano de 45 milhões de libras ocorreu basicamente em razão da adição das operações da Fibernet no Reino Unido e economias associadas à despesa do custo de acesso durante o ano.

O custo da receita foi de 185 milhões de libras em 2007, ou 62 por cento de receita, comparada com 159 milhões de libras, ou 66 por cento de receita em 2006. O aumento ano após ano de 26 milhões de libras ocorreu, basicamente, em razão da inclusão da Fibernet, um aumento no custo de acesso em razão de um maior volume de vendas empresariais e das portadoras, e de um aumento no custo das vendas de equipamentos.

As despesas da SG&A foram de 36 milhões de libras, ou 12 por cento da receita em 2007, comparada com 31 milhões de libras, ou 13 por cento da receita em 2006. O aumento ano após ano se deu, basicamente, pela inclusão da Fibernet, aumentos de salários e comissões de vendas, despesas concedidas por retenção e motivação e encargos relativos ao plano de reestruturação da Global Crossing de maio de 2007.

A GCUK relatou 78 milhões de libras de IFRS EBITDA ajustado para 2007, comparado com 62 milhões de libras de IFRS EBITDA ajustado para 2006.

O prejuízo líquido consolidado da empresa aplicável aos acionistas portadores de ações ordinárias foi de 2 milhões de libras para 2007, comparado com a renda líquida de 13 milhões de libras em 2006.

Posição do Caixa

Em 31 de dezembro de 2007, a GCUK tinha 24 milhões de libras em caixa e investimentos altamente conversíveis. O caixa líquido proveniente de atividades operacionais totalizou menos de metade de um milhão de libras após 16 milhões de libras de juros pagos durante o quarto trimestre. Após a renda de juros de 2 milhões de libras e o uso de 9 milhões de libras para despesas de capital e pagamentos do principal sobre arrendamento de capital, a redução líquida em dinheiro e investimentos altamente conversíveis da GCUK, no quarto trimestre, era de 6 milhões de libras.

O caixa líquido proveniente de atividades operacionais durante 2007 totalizou 14 milhões de libras depois de 34 milhões de libras de juros pagos durante o ano. A redução líquida em dinheiro e investimentos altamente conversíveis da GCUK era de 16 milhões de libras para 2007, após as despesas de capital de 40 milhões de libras, incluindo pagamentos do principal sobre arrendamentos de capital.

Medições financeiras não-GAAP

Conforme a Regulamentação G da Comissão de Títulos e Câmbio dos Estados Unidos (SEC), as tabelas anexas incluem as definições de IFRS EBITDA ajustado e medições de margem bruta ajustada, bem como reconciliações de tais medições com as medições financeiras mais diretamente comparáveis, calculadas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), conforme publicado pela Agência de Normas Contábeis Internacionais (IASB).

Normas internacionais de relatórios financeiros

Os resultados da GCUK aqui relatadas incluem resultados financeiros consolidados auditados para os anos findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006; resultados financeiros consolidados não-auditados para os três meses findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006; e balanços patrimoniais consolidados auditados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, de acordo com a IFRS. Os resultados do quarto trimestre de 2007 e 2006 da GCUK, bem como aqueles para os exercícios integrais de 2007 e 2006 foram incluídos nos resultados consolidados da Global Crossing previamente relatados em 12 de março de 2007, de acordo com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos dos Estados Unidos (EUA GAAP).

SOBRE A GLOBAL CROSSING AMÉRICA LATINA

Os negócios da Global Crossing na América Latina contam com operações na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Peru, México, Venezuela e nos Estados Unidos (Flórida). Além de sua rede de fibra óptica baseada em IP, a infra-estrutura regional da Global Crossing inclui 15 redes metropolitanas e 15 *data centers* avançados, localizados nos principais centros de negócios da América Latina.

O alcance e a experiência da Global Crossing na América Latina permitem à empresa atender às particularidades da região, oferecendo soluções de acordo com as necessidades de cada empresa. A Global Crossing oferece serviços para diversos clientes, incluindo grandes empresas e corporações, pequenas e médias empresas, instituições e entidades governamentais, além de operadoras de telecomunicações.

SOBRE A GLOBAL CROSSING

A Global Crossing (NASDAQ: GLBC) fornece soluções de telecomunicações através da primeira rede global integrada baseada em IP do mundo. Sua rede principal alcança mais de 390 cidades em 30 países do planeta, e fornece serviços para cerca de 690 cidades, em 60 países, em cinco continentes. As vendas globais e o modelo de negócios da empresa combinam com a arquitetura de sua rede, proporcionando consistência a seus clientes em qualquer lugar do mundo.

Os serviços IP da Global Crossing são globais em escala, conectando empresas, governos e operadoras com seus clientes, funcionários e parceiros em todo o mundo, em um ambiente seguro e ideal para aplicações de negócios baseadas em IP, permitindo o crescimento do *e-commerce*. A empresa oferece uma ampla gama de produtos gerenciados de dados e voz, incluindo os serviços Global Crossing IP VPN, Global Crossing Managed Services e Global Crossing VoIP, para aproximadamente 40% das empresas listadas no ranking da Fortune 500, bem como para 700 operadoras, operadoras móveis e ISPs. Os Serviços Profissionais e as *Managed Solutions* incluem os serviços Global Crossing IP VPN e Global Crossing VoIP. A Global Crossing foi a primeira – e permanece como a única – provedora de comunicação global com IPv6 implementado de forma nativa em sua rede.

Para mais informações sobre a Global Crossing, acesse www.globalcrossing.com ou blogs.globalcrossing.com/.

###

As declarações contidas neste press release sobre eventos futuros e resultados financeiros esperados são estimativas, e estão sujeitas a riscos e incertezas, que podem fazer com que os resultados reais da empresa sejam diferentes daqueles projetados, incluindo riscos mencionados, em qualquer tempo, nos documentos da empresa arquivados na Securities and Exchange Commission. A empresa não tem obrigação de atualizar as informações contidas neste press release, ou em qualquer outra peça de divulgação.

CONTATOS GLOBAL CROSSING:

Imprensa

Fabiana Jacomini
Smart Comunicação Inteligente
(11) 3062-5439
fabiana@smartci.com.br